

Fantasma do século 21: o retorno das doenças

A vacinação é considerada um dos grandes marcos na saúde.

Em 1904, [Oswaldo Cruz](#) realizou campanhas e **ações de vacinação em massa**, com poucas informações sobre o assunto. Com isso, **reduziu** ou até mesmo **erradicou** diversas doenças como sarampo, coqueluche, meningite, poliomielite, entre outras.

Entende-se como doenças erradicadas, aquelas que após as vacinações coletivas não acometem mais a população do local.

Então, no artigo de hoje iremos falar sobre o reaparecimento de doenças que estavam erradicadas no Brasil. Acompanhe!

O retorno das doenças infecciosas

Nos últimos meses, começou a ter um surto de Sífilis na China. Doença que há mais de 50 anos estava erradicada, volta sendo a principal forma de doença sexualmente transmitida entre os chineses de Xangai.

Na Europa e Estados Unidos, houve uma incidência maior nos últimos tempos de Mal de Chagas. O mesmo ocorre com a Tuberculose em países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Além dessas doenças, a dengue ficou muito tempo sem se manifestar na população brasileira. Porém, nos dias de hoje, o país possui recordes de contaminação.

Histórico das doenças reemergentes

Os [vírus](#), principalmente de RNA, apresentam altas taxas de mutação, como é o caso do vírus influenza. Por esse motivo, alguns são **mais virulentos** que outros e podem se deslocar de um continente a outro em poucas horas, além da importação de animais que podem carregar o vírus e transmiti-lo ao homem.

Isso ocorreu com um grupo dos filovírus, os quais foram introduzidos na Alemanha por meio de macacos importados de Uganda, causando a morte de 8 pessoas que infectaram pelo vírus.

O Vírus Ebola causou surtos no Zaire e Sudão em 1995 com 77% de letalidade.

Outra importante infecção é pelo vírus HIV, originado nas regiões centrais africanas, a partir de amostras de vírus circulando entre primatas e atingindo o homem.

Ademais, a febre amarela inicialmente considerada doença de primatas, tem a capacidade de alcançar o homem e atingir áreas endêmicas sem proteção vacinal.

Casos de Febre amarela

Na [África Ocidental](#), mais de 100 milhões de pessoas foram vacinadas em 2015 para Febre Amarela. Mas no final de 2015, ocorreu um surto da doença que atingiu cerca de **70% dos casos em homens** na Angola e República Democrática do Congo.

Acredita-se que esse surto é devido a **alta densidade populacional** associado à **baixa cobertura vacinal** dos homens.

No mesmo período foram relatados 9 casos fatais da doença, sendo 5 no Brasil e em pessoas que não receberam vacinas, mesmo tendo sido áreas recomendadas para imunização.

Portanto, a relação entre a baixa cobertura vacinal e alguns fatores externos como: desmatamento e acidentes ambientais, em habitats de animais selvagens, são consideradas possíveis motivos para o surto.

É necessário ter [medidas necessárias](#) para a prevenção da reurbanização da febre amarela.

São elas a coleta regular do lixo, educação sanitária para eliminar criadouros do mosquito e aplicação de larvicidas nos depósitos de água, evitar vasos com água, promover imunização, realizar vigilância epidemiológica de casos suspeitos, isolar doentes suspeitos durante o período de viremia para evitar a contaminação dos mosquitos existentes na área.

Casos de Poliomielite

Segundo o [Ministério da Saúde](#), o Brasil possui municípios que são considerados áreas de risco, com exceção de Rondônia, Espírito Santo e Distrito Federal.

Vale ressaltar que em São Paulo, 44 cidades estão em alerta. Bahia e Maranhão, são os estados que possuem menores taxas de cobertura vacinal nos últimos anos, com cerca de 15%.

Para a **prevenção** da doença há **2 vacinas**: Vacina Oral Poliomielite (VOP) e a Vacina Inativada Poliomielite (VIP). A primeira é administrada por via oral, aos 2, 4 e 6 meses de vida, com reforço aos 15-18 meses e aos 5 anos de idade. Já a VIP é injetável, realizada aos 15 meses e reforço com 4 anos.

Sarampo está de volta

Uma das doenças erradicadas que está de volta no dias atuais é o [Sarampo](#).

De acordo com os [dados epidemiológicos](#) no Brasil já foram confirmados 967 casos de Sarampo. Esses [casos](#) são devido às pessoas que não se vacinaram por decisão individual ou que viajaram **de um ambiente com alta imunização** para outro com **baixa cobertura**, manifestando em pessoas que não são vacinadas.

Em 3- 5 dias começam a surgir [manchas vermelhas](#) no rosto e atrás das orelhas, que expande por todo corpo. A **persistência da febre** é um sinal de alerta e pode indicar gravidade, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade.

Medidas de controle

Para o [controle das doenças](#) infecciosas deve-se ter vigilância epidemiológica, investigar e acompanhar os patógenos emergentes e os fatores de risco para a doença.

Além disso, é preciso investir em pesquisa aplicada sobre os casos notificados e implementar medidas preventivas dos novos casos em apoio à saúde pública.

É necessário que o [profissional da saúde](#) tenha **papel ativo** na divulgação dos benefícios associados a imunização, sendo importante medida para assegurar saúde e qualidade da vida para a população.

Quer saber mais informações sobre a **vacinação**? Então, entre em contato com a [Conexa Saúde](#) e saiba mais sobre o que é telemedicina.